Relato de Sustentabilidade 2018

ASCOMED

ChildFund Brasil
Fundo para Crianças

"Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a."

Johann Goeth

Sumário

Mensagem da Direção *3*

Contexto Comunitário *4*

Sobre o Relato de Sustentabilidade *6*

Perfil da Organização *8*

Ideologia: Missão, Visão, Valores *10*

Gestão *11*

Governança *15*

Auditorias *17*

Colaboradores *19*

Fornecedores *20*

Políticas e Procedimentos *21*

Tecnologias Sociais *23*

Índice de Desempenho de Projetos Sociais *27*

Apadrinhamento de Crianças *28*

Proteção Infantil *29*

Resultado de Finanças *30*

Visão de Futuro *30*

Depoimentos *31*

Ficha Técnica *34*

Mensagem da Direção

Atualmente, a cidade de Medina tem em sua realidade muitas crianças, adolescentes e jovens que se encontram em situação de risco social, devido às condições de vida familiar e fatores sociais locais como: desigualdade na distribuição de renda, poucas oportunidades de trabalho, êxodo rural, alto índice de violência, uso de álcool e outras drogas, comunidades de periferia com moradias precárias, falta de saneamento básico em algumas comunidades, escassez e má qualidade da água, áreas degradadas, não preservação ambiental.

É notório que a grande maioria deste público acaba não participando de ações socioeducativas ofertadas pelo município. Assim, buscando favorecer a participação de crianças, adolescentes e jovens em espaços comunitários, a ASCOMED vem colaborando desde 1988 com a promoção destes e suas famílias. Protegendo e garantindo seus direitos, promovendo o seu bem estar, visando afastá-los dos riscos sociais como drogas, álcool e violência, favorecendo a convivência familiar e o protagonismo juvenil. Dessa forma, buscamos contribuir para melhoria da qualidade de vida das famílias associadas, favorecendo, também o desenvolvimento das comunidades onde atuamos. Procuramos fazer com que as famílias estejam conscientes e aptas a buscarem iniciativas para resolução de dificuldades e melhorias de vida individual e coletiva, priorizando proteger e garantir os Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

Em um contexto de grandes mudanças tecnológicas, econômicas, culturais e sociais, as ONGs têm sido desafiadas a se fortalecer institucionalmente como condição para a sua sustentabilidade. Quando pensamos nisso, percebemos que quase todas as organizações desse campo, voltadas para o fortalecimento da democracia e a defesa dos direitos, hoje enfrentam grandes dificuldades para se manter. A imagem de país emergente capaz de financiar suas políticas sociais contribuiu para que as agências internacionais de desenvolvimento se deslocassem para outras áreas do mundo mais pobres e julgadas prioritárias. Alguns passos já foram dados na direção da sustentabilidade da organização, como: desenvolvimento das comunidades onde atuamos, realização de planejamento estratégico de nossas atividades, aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e a promoção de uma cultura estratégica no processo de monitoramento e avaliação das nossas atividades. Neste momento, temos como foco a ampliação e diversificação das nossas fontes de recursos. Sabemos que este é um processo difícil e lento, pois não podemos esquecer que o Brasil é tão rico quanto pobre e desigual. E que as condições internas

ainda não foram dadas para que a sociedade civil brasileira possa exercer seu papel de controle social com autonomia. E a nossa realidade não se difere desta. Mas a nossa equipe está sempre se atualizando, se capacitando para buscar sempre o melhor atendimento para nossas famílias.

Daniela Inácio

Presidente

Contexto Comunitário

Medina é uma Cidade localizada no Estado de Minas Gerais, Vale do Jequitinhonha, fundada em 22 de maio de 1824. De acordo com o Censo 2010 do IBGE, tem uma população próxima de 21.026 habitantes, com cerca de aproximadamente 40% na Zona Rural. A economia de Medina se destaca pela mineração - extração do granito. Não possui indústrias sendo os empregos basicamente de Prefeitura, Escolas (municipais e estaduais) e comércio local. A agricultura escoa pequena parte de sua produção no próprio município, sendo que a maioria dos produtos são para subsistência. O bolsa família é um instrumento de apoio à maioria das famílias medinenses.

A infraestrutura da cidade tem muitos problemas com vias públicas, calçamento para pedestres e saneamento básico precários.

Esse contexto leva os jovens a migrarem para outras cidades em busca de melhor qualidade de vida e oportunidade de estudo e emprego após terminarem o ensino médio, ou muitas vezes partem sem mesmo concluírem.
Muitas crianças e adolescentes se encontram em situação de exclusão, privação e vulnerabilidade social. A realidade do município com as deficiências de infraestrutura e situação econômica desfavorece a maioria das famílias, que tem reflexo direto nos filhos. São muitos os registros de violação dos direitos, como abuso sexual, violência física e verbal, maus tratos e outros.

A Rede de Proteção é formada por representantes de todos os segmentos, órgãos e organizações públicas e privadas. Temos hoje o avanço legislativo do ECA e a inserção de políticas públicas voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes, como SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos), CREAS, Escola em Tempo Integral. No entanto, o que existe no município ainda tem dificuldade de atender a grande demanda e solucionar as graves questões que infringem os direitos.

Atualmente, é muito importante o papel das organizações não governamentais nessa área de atuação. É uma necessidade o investimento em criação e/ou fortalecimentos de espaços que favoreçam o atendimento de crianças, adolescentes e jovens priorizando lazer, cultura, esporte e educação, visando favorecer a formação de cidadãos fortes para superarem as adversidades que a realidade impõe.

Sobre o Relato de Sustentabilidade

Para mostrar a nossa trajetória em 2018 de forma mais objetiva e eficiente, adotamos o modelo global de Relato de Sustentabilidade, desenvolvido pela Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão GRI-G4 Essencial. Uma combinação de informações quantitativas e qualitativas, de ciclo anual, que explicita como geramos valor interna e externamente e como nossas estratégias contribuem para o desenvolvimento sustentável, influenciando na capacidade da organização sobreviver no longo prazo e atender seu público.

ASCOMED
CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

HELLO KITTY

Perfil da Organização

A ASCOMED – Associação Comunitária do Município de Medina está localizada na Rua José Artur Serafim, 107 – Jardim Serra Azul, na cidade de Medina – MG/Brasil. Foi criada em 1988 com a finalidade de amparar e atender crianças de famílias desfavorecidas do município de Medina. É uma Entidade Beneficente de Assistência Social, que visa o bem comum e a promoção da criança, do adolescente, do jovem e suas famílias, contando com a participação e envolvimento das mesmas. Busca contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde atua, sendo o objetivo maior fazer com que as famílias estejam conscientes e aptas a buscarem iniciativas de resolução de dificuldades e melhorias de vida individual e coletiva. Desenvolve ações de proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente, redução da violência familiar e comunitária. Trabalha no incentivo e valorização do Estatuto da Criança e do Adolescente e luta pela sua aplicabilidade. Presta serviços comunitário e social, fortalecendo e valorizando os vínculos familiares e comunitários como medida preferencial para busca de integração social. Atualmente atende zona urbana e rural do município, estando presente em 23 comunidades.

A ASCOMED teve, inicialmente, o nome de Associação Comunitária do Bairro Aliança e em abril de 1989 denominou-se ASCOMED – Associação Comunitária do Município de Medina, após conveniar-se com o ChildFund Brasil – Fundo para Crianças. A partir daí, as famílias associadas passaram a receber atendimento de creche, reforço escolar, esporte, pesagem de crianças menores de 5 anos e orientações básicas de saúde.

Com a reunião de vários esforços, em julho de 1992 foi construída a sede da Entidade com capacidade para atender 720 crianças. A nova área dispunha de salas, instalações sanitárias, refeitório, cozinha, escritório, área livre destinada ao lazer.

Atualmente, desenvolve projetos sociais na área de educação, esporte, cultura, lazer, e promoção dos direitos da criança, adolescente e jovem em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Na realização dos seus programas, a ASCOMED tem como prioridade o atendimento a famílias que vivenciam cotidianamente situações de pobreza, exclusão e vulnerabilidade. Destaca-se atenção especial ao desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens visando contribuir para a superação dos efeitos destas situações nas suas vidas e promoção, proteção e defesa dos seus direitos.

No decorrer do ano de 2018 pudemos firmar parcerias importantes que oportunizou a ASCOMED ampliar seus atendimentos. Podemos citar a Secretaria Municipal de educação, com atuação no tempo integral da Escola Municipal Maria Augusta Ramos Figueiredo, com atendimentos nos projetos Luta pela Paz (karatê, capoeira e desenvolvimento pessoal) e teatro. Ainda, com a Secretaria Municipal de Assistência Social e

Escola Estadual João Francisco Costa, no distrito de General Dutra com atendimento durante todo o ano no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com teatro e música, além da metodologia Luta pela Paz.

Ideologia: Missão, Visão, Valores

Missão: Buscar a proteção e garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, visando à promoção e bem estar de cada família, respeitando a individualidade familiar e comunitária através da participação e envolvimento de todos.

Visão: Ser referência no desenvolvimento de crianças em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade, para que sejam capazes de realizar melhorias em suas vidas e tenham oportunidade de se tornar jovens e adultos que contribuirão com mudanças sustentáveis e positivas nos lugares em que vivem.

Ser referência na mobilização de pessoas e instituições para que atuem na valorização, proteção e promoção dos direitos das crianças na sociedade.

Valores:

Compromisso: Trabalhamos respeitando os princípios da nossa missão, comprometidos com a busca de melhorias na vida do público atendido.

Responsabilidade: Temos compromisso, honestidade e capacidade de cumprir com a missão que representamos.

Respeito: Cultivamos o respeito por nós e pelos outros para que haja reconhecimento, aceitação, apreciação e valorização das qualidades do próximo e de seus direitos.

"Nem tudo o que se enfrenta pode ser modificado. Mas nada pode ser modificado até que seja enfrentado."

James Baldwin

Gestão

Durante o ano de 2018 a ASCOMED atendeu aproximadamente 700 famílias, sendo 225 crianças de 0-5 anos, 647 crianças e adolescentes de 6-14 anos e 135 jovens de 15-24 anos. Totalizando 1.007 inscritos no sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil. Devemos enfatizar que todas as ações são abertas e estendidas a pessoas não associadas.

A sua gestão se dá de forma compartilhada, buscando atingir o desenvolvimento comunitário, trabalhando lideranças, comunidades, instigando e oportunizando o protagonismo juvenil. ASCOMED é administrado por uma Diretoria e por um Conselho Fiscal, eleitos em assembleia pelas famílias inscritas, e são responsáveis pela administração executiva da entidade e pela fiscalização dos atos administrativos, respectivamente.

A equipe técnica, composta por 08 funcionários, é responsável pela parte programática e trabalham na execução dos projetos, oficinas e tecnologias sociais.

A Entidade desenvolve projetos sociais e ações básicas na área de saúde, nutrição, assistência social, educação, esporte, cultura e lazer, incentivando à valorização do esporte e artesanato. Atua ainda, na

promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes e redução da violência familiar e comunitária, em consonância com as diretrizes dos ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. São eles 17 objetivos e 169 metas estabelecidas pela ONU que buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas. Eles são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Em 2018 desenvolvemos 04 projetos dentro de programas que abrangem 03 ciclos de vida:

Programa 1 - Primeira Infância Saudável e Protegida (0-5 anos):

- Projetos: Sustentabilidade no Lar e Família Cuidadora - buscam contribuir para que as comunidades e os cuidadores estejam empoderados, capacitados e comprometidos com a saúde, a educação e a proteção das crianças.

Programa 2 - Crianças e adolescentes saudáveis e confiantes (06-14 anos):

- Projeto: Habilidade para a Vida - visa promover o protagonismo, o pensamento crítico dos adolescentes em espaços saudáveis, na família, escola e comunidade.

Programa 3 – Jovens capacitados e participativos (15-24 anos):

- Projetos: Identidade e Participação Cidadã - busca contribuir para a promoção dos direitos e participação sócio-política dos jovens, por meio do desenvolvimento de habilidades pessoais.

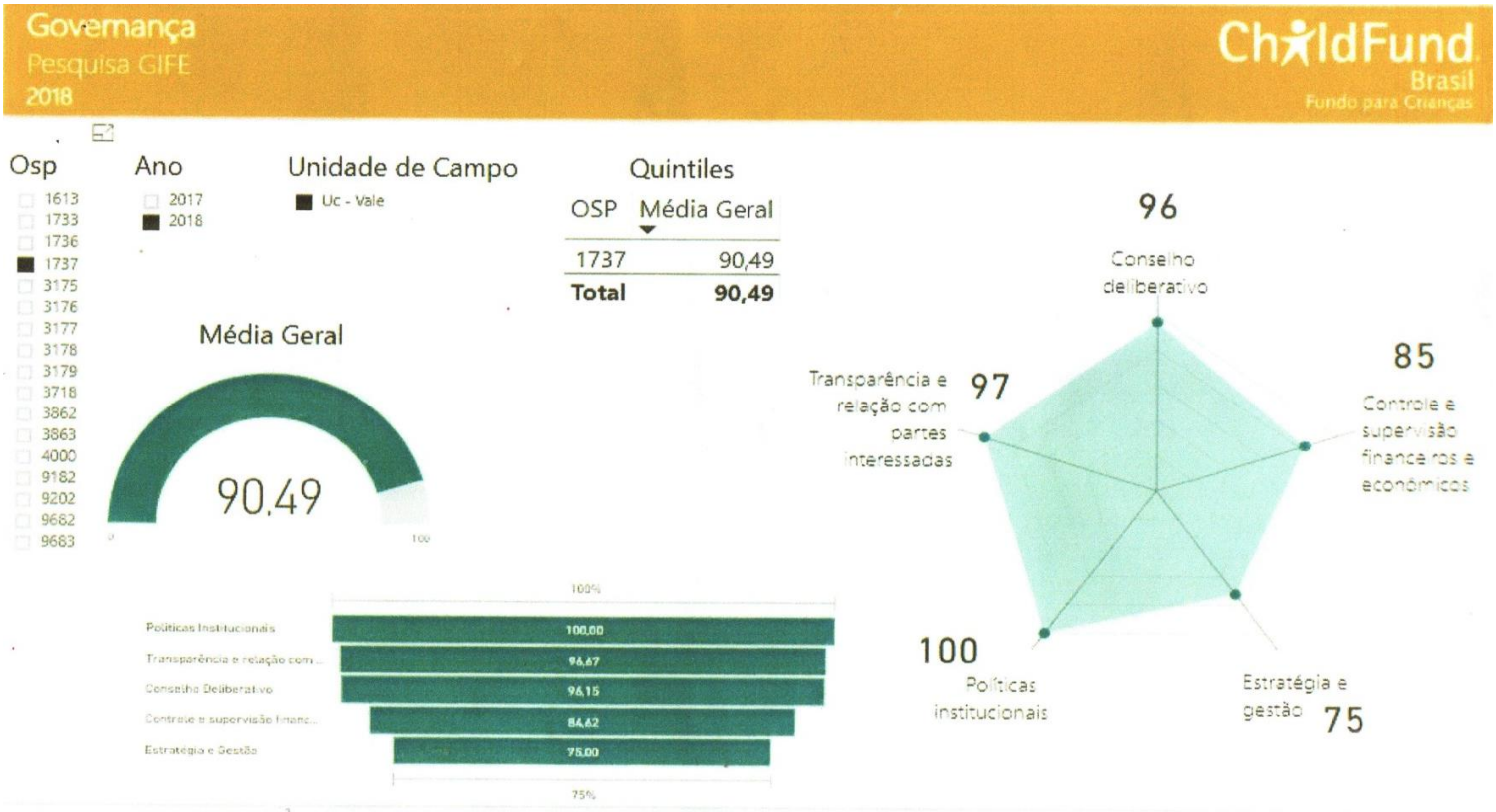
Com o objetivo de dar maior agilidade aos critérios e processos internos, a ASCOMED adota desde 2016 um *Plano Operacional de Preparação Para Emergências*, pois acredita que se os colaboradores tiverem conhecimentos básicos sobre atuação em Emergências e Desastres, certamente desenvolverão comportamentos que agilizarão o atendimento às vítimas, conforme seus objetivos institucionais. A entidade esforça-se em criar ambientes positivos onde as crianças cresçam com respeito, esperança e justiça social. Reconhecido o valor inerente a cada criança e adolescente, a ASCOMED assume a responsabilidade de protegê-los, promover seus direitos, favorecendo o desenvolvimento saudável dos mesmos, ofertando espaços e atividades. Implementa critérios e políticas para proteção contra maus tratos, negligência, assédio, exploração de diferentes ordens e discriminação, registrados em documento denominado de *Política de Proteção Infantil*. Baseado nos padrões éticos, cada membro da diretoria, funcionários, parceiros, visitantes, voluntários e colaboradores

em geral devem aderir enquanto estiverem atuando em prol da Organização às Políticas de Conduta e Ética Empresarial do parceiro ChildFund Brasil, firmando compromisso por meio de assinatura de declaração anual, garantindo, entre outras coisas, um ambiente de trabalho seguro e saudável, a promoção de um local livre de discriminação ou assédio com base em raça, cor, etnia, idade, deficiência, religião, sexo entre outros. A ASCOMED também busca uma atuação ativa e participativa no processo decisório das políticas públicas, na busca da defesa da qualidade de vida de todos os cidadãos através da participação nos conselhos setoriais, mantendo assento e representando a sociedade civil nos Conselhos: Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CMDCA); Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS); Conselho Municipal de Saúde (CMS) e Conselho de Alimentação Escolar, Conselho Municipal De Políticas Culturais, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CODEMA), Conselho Patrimonial de Esportes, Conselho Municipal do Patrimônio Artístico e Cultural, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Conselho Municipal de Segurança Pública. Além disso, a Organização mantém os títulos de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal e o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS).

O quadro Social é constituído pela Assembleia Geral que é composta pelas famílias associadas. Estas elegem a cada 3 anos a Diretoria Executiva, composta pela presidente, vice-presidente, tesoureira, vice tesoureira e secretária que representam juridicamente a Entidade e ainda o Conselho fiscal com 03 titulares e 03 suplentes que se reúnem mensalmente para prestação de contas, planejamento e tomada de decisões. Conta ainda com o ajuda de 31 voluntários, que apoiam desde o planejamento até a execução das atividades. Assim, a gestão se dá de forma compartilhada, buscando atingir o desenvolvimento comunitário, trabalhando lideranças, comunidades, instigando e oportunizando o protagonismo juvenil.

A ASCOMED adota políticas seguras e eficazes que permitem a segurança e proteção das crianças e adolescentes, bem como práticas comerciais transparentes, em que o Conselho tem atuação participativa e decisiva nos processos de controle e supervisão financeiro e econômico, chegando a obter a média de 90,49% na pesquisa de satisfação GIFE de Governança aplicada pelo ChildFund Brasil em Setembro de 2018.

O princípio de governança da ASCOMED é buscar excelência nos processos de gestão, a fim de que o investimento social seja administrado com seriedade, produzindo resultados sustentáveis e mensuráveis. Com muito esforço e apoio do nosso Parceiro ChildFund Brasil, conseguimos melhorias significativas nos processos de gestão, controle e supervisão financeira, Políticas Institucionais e transparência. Em 2018 conseguimos avançar em 21,46% nesses processos em relação a 2017.



Governança

Conselho de Administração

Presidente

Daniela Inacio Gomes da Silva

Vice-presidente

Jesulino Muniz Botelho

1ª Tesoureira

Marina Pereira Santos

2ª Tesoureira

Jucilene de Souza Nelco

Secretária

Ana Paula Alves Pereira

Conselho Fiscal Efetivo

José Rivaldo dos Santos

Fabíula Fernandes dos Santos

Flaviane Alves Pereira

Conselho Fiscal Suplente

Maria das Graças Rosa dos Santos

Elismar Gonçalves da Cruz

Fabiana Costa Silva Almeida

Auditorias

A Entidade, ao longo dos anos se organizou administrativamente em termos contábeis, passa por auditorias externas anualmente, controles e certificações, assegurando a transparência na gestão dos recursos, afastando conflitos de interesse e monitorando os investimentos sociais.

> Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE MEDINA ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE MEDINA em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (NBC ITG 2002 R1).
>
> BAKERTILLY - 2019/RELATÓRIO, PG 03.

BONSUCESSO HOLDING FINANCEIRA S.A.
(anteriormente denominada **BBO PARTICIPAÇÕES S.A.**)
CNPJ nº 02.400.344/0001-13 - NIRE 3130001295-6

Assembleia Geral de Debenturistas da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, da Bonsucesso Holding Financeira S.A. (anteriormente denominada BBO Participações S.A.), realizada em 24 de abril de 2019. **Data, Hora e Local**: realizada aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de abril de 2019, às 10 (dez) horas, na sede social da Bonsucesso Holding Financeira S.A. (anteriormente denominada BBO Participações S.A.) ("Emissora"), localizada na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Raja Gabaglia, nº 1.143, 16º andar, Bairro Luxemburgo, CEP 30380-403. **Presença**: Titulares da totalidade das Debêntures em circulação da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única para distribuição pública, com esforços restritos, da Emissora, presentes ainda representantes, da Emissora e da Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário ("Agente Fiduciário") dos debenturistas detentores de 100% (cem por cento) das debêntures em circulação da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, em série única da Emissora ("Debenturistas", "Debêntures" e "Emissão", respectivamente), emitidas por meio do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, Com Garantia Adicional Fidejussória, Para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, em Série Única, da BBO Participações S.A.", datado de 09 de janeiro de 2018, conforme aditado ("Escritura"). **Convocação:** Dispensada a convocação por edital, nos termos dos artigos 71, §2º e 124 § 4º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 conforme alterada ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença de 100% dos Debenturistas da totalidade das Debentures em circulação em observância à Escritura. **Composição da Mesa**: Os Debenturistas dispensaram a aplicação do disposto na Cláusula 8.7 da Escritura e elegerem como presidente desta Assembleia Geral de Debenturistas o Sr. Marcus Venicius Bellinello da Rocha e como secretário o Sr. José Luiz de Souza Leite. **Ordem do Dia**: Deliberar sobre: (i) o reconhecimento e ratificação da mudança de denominação social da Emissora; (ii) a anuência prévia pelos Debenturistas para a modificação da destinação de recursos da Emissão prevista na Cláusula 3.5 da Escritura; (iii) a anuência prévia pelos Debenturistas para a alteração da forma de amortização das Debêntures; (iv) a anuência prévia pelos Debenturistas para a inclusão de uma nova Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures; e (v) a autorização para a celebração: (a) do "Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, em Série Única, da BBO Participações S.A. (antiga denominação da Bonsucesso Holding Financeira S.A.)" pelo Agente Fiduciário, em conjunto com a Emissora e com os Intervenientes Garantidores ("2º Aditamento à Escritura"); (b) do "Segundo Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia" pelo Agente Fiduciário, em conjunto com os Acionistas Garantidores, e com a interveniência e anuência da Companhia e da Bosan ("2º Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária"); e (c) do "Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios" pelo Agente Fiduciário, em conjunto com a Companhia e a Bosan, e com a interveniência e anuência do Banco BS2 ("2º Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária"). **Deliberações:** Na conformidade da Ordem do Dia, os Debenturistas, representando 100% (cem por cento) das Debêntures em circulação, deliberaram por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: **1.** Reconhecer e anuir com a modificação da denominação social da Emissora de "BBO Participações S.A." para "Bonsucesso Holding Financeira S.A." conforme aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Emissora realizada em 14 de dezembro de 2018. **2.** Anuir previamente com a modificação da destinação de recursos da Emissão, prevista na Cláusula 3.5 da Escritura, de modo que a totalidade dos recursos líquidos captados pela Emissora por meio da Emissão possam ser destinados para aportes de capital em subsidiárias da Emissora, sendo (i) no mínimo, 20% (vinte por cento) do Montante Total da Emissão aportado no Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (CNPJ/MF 71.371.686/0001-75) e (ii) o restante, se houver, aportado no Banco BS2 S.A. (CNPJ/MF 71.027.866/0001-34). 2.1.Em razão da aprovação acima, os Debenturistas concordam que a destinação dos recursos nos termos aprovados no item 1 acima não representa violação a qualquer das disposições da Escritura ou dos Contratos de Garantia. **3.** Anuir previamente com a modificação da forma de amortização das Debentures, prevista na Cláusula 4.7 da Escritura, de modo que a amortização ocorra em 2 (duas) parcelas, conforme indicado na tabela abaixo, ressalvadas as hipóteses de Vencimento Antecipado, de Amortização Extraordinária Facultativa e resgate das Debêntures previstas na Escritura:

Parcela	Data de amortização do principal	Percentual do saldo do valor nominal a ser amortizado
1	29 de abril de 2020	42,5000%
2	01 de junho de 2020 (Data de Vencimento)	100,0000%

4. Anuir previamente com a inclusão de uma nova Data de Pagamento da Remuneração, conforme previstas na Cláusula 4.5.2 da Escritura, a ser realizada no dia 29 de abril de 2020, de modo que o pagamento da Remuneração seja realizado, nas datas indicadas na tabela abaixo, ressalvadas as hipóteses de Vencimento Antecipado e resgate das Debêntures previstas na Escritura:

Data de Pagamento da Remuneração
17 de julho de 2018
17 de janeiro de 2019
17 de julho de 2019
17 de janeiro de 2020
29 de abril de 2020
Data de Vencimento

5. Autorizar a celebração, pelo Agente Fiduciário, do 2º Aditamento à Escritura, do 2º Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária e do 2º Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de modo a refletir as modificações aprovadas nos itens 1 a 4 acima, o qual deverá ser celebrado no prazo de 30 (trinta) dias contados desta data. As Deliberações acima devem ser interpretadas restritivamente como liberalidade dos Debenturistas e, portanto, não devem ser interpretadas como novação, precedente ou renúncia de qualquer direito dos Debenturistas e/ou deveres da Emissora, decorrentes de lei e/ou previstos na Escritura. Os termos em letra maiúscula que não se encontrem aqui expressamente definidos, terão o significado que lhes é atribuído na Escritura no 2º Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária ou no 2º Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária, conforme aplicável. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Belo Horizonte, 24 de abril de 2019. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado em livro próprio. Sr. Marcus Venicius Bellinello da Rocha - Presidente. Sr. José Luiz de Souza Leite - Secretário. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico registro sob o nº 7281696 em 30/04/2019 da Empresa BONSUCESSO HOLDING FINANCEIRA S.A., Nire 31300012956 e protocolo 191795658 - 26/04/2019. Autenticação: 0D93D3747E6C124CB25424B225C152DA57257D6. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

28 cm -06 1223826 - 1

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE MEDINA - ASCOMED.

CNPJ: 22.692.289/0001-90. BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO 2018 E 2017 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS, COM CENTAVOS ARREDONDADOS).ATIVO. Notas Explicativas. 2018; 2017. CIRCULANTE. Caixa e equivalentes de caixa. 3; 39.352; 38.641. Despesas antecipadas; 3.099; 3.215. Outros recebíveis; 3.816; 347. Total do ativo circulante. 46.267; 42.203. NÃO CIRCULANTE. PERMANENTE. Imobilizado. 4; 109.060; 124.429. Total do ativo não circulante. 109.060; 124.429. TOTAL DO ATIVO. 155.327; 166.632. PASSIVO. Notas Explicativas. 2018; 2017.CIRCULANTE. Fornecedores 2.022; 5.122. Salário e encargos sociais. 5; 2.656; 1.765. Provisões de férias e encargos. 6; 13.759; 13.728. DFCs a repassar. 7; 17.739; 18.771. Total do passivo circulante. 36.176; 39.386.NÃO CIRCULANTE. PATRIMÔNIO LÍQUIDO. Patrimônio Social. 9; 127.246; 149.536. Déficit acumulado. (8.095); (22.290). Total do patrimônio líquido. 119.151; 127.246.TOTAL DO PASSIVO. 155.327; 166.632. Demonstração do Superávit (Déficit) em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em reais, com centavos arredondados). NOTAS EXPLICATIVAS. 2018; 2017. RECEITAS OPERACIONAIS. Doações ChildFund Brasil. 10; 358.142; 295.934. Subvenções e doações governamentais. 10; 5.900; 1.800. Subvenções e doações não governamentais. 10; 1.392; 4.902. Trabalho Voluntariado. 15; 5.004; 3.691. Isenções de Tributos-INSS. 13; 45.004; 42.735. Doações de empresas e outras ONGs. 10; 813; 856. Doações de associados e comunidade. 10; 899; 1.019. Receitas Financeiras. 218; 128. Outras Receitas. 4.770; 34. 422.142; 351.099.DESPESAS OPERACIONAIS. Despesas com pessoal e encargos (173.726); (172.152). Serviços de terceiros. (59.483); (44.504). Trabalho Voluntariado. 15; (5.004); (3.691). Isenção INSS. 13; (45.004); (42.735). Materiais diversos (49.518); (39.065). Despesas com depreciação. (16.979); (17.762). Despesas financeiras. (7.555); (7.728). Devolução de recursos -; (1.230). (430.237); (373.389). Déficit do exercício. (8.095); (22.290). Demonstração das mutações do patrimônio social em 31 de dezembro de 2018 e 2017. (Valores expressos em reais, com centavos arredondados). Descrição. Patrimônio Social.Déficit acumulado. Total.Saldos em 31 de dezembro de 2016; 210.348; (60.812); 149.536. Incorporado ao patrimônio social. (60.812); 60.812; -. Déficit do exercício. -; (22.290); (22.290). Saldos em 31 de dezembro de 2017. 149.536; (22.290); 127.246. Incorporação ao patrimônio social. (22.290); 22.290; -. Déficit do exercício. - ; (8.095); (8.095). Saldos em 31 de dezembro de 2018. 127.246; (8.095); 119.151. Demonstrações do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, com centavos arredondados). 2018; 2017. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.Déficit do exercício. (8.095); (22.290). Ajustes. Depreciação e amortização. 16.979; 17.762. 8.884; (4.528). Redução (aumento) nos ativos. Despesas antecipadas (116); -. Outros recebíveis (3.469); (166). (3.353); (166).Aumento (redução) nos passivos. Fornecedores (3.100); 4.671. Salários e encargos sociais. 891; (1.546). Provisões de férias e encargos. 31; 2.398. DFCs a repassar. (1.032); 609. Subvenções a apropriar. -; (25.083). (3.210); (18.951). CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS. 2.321; (23.645).FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS. Adições ao ativo permanente. (1.610); (2.309). CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS. (1.610); (2.309). Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa. 711; (25.954). Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades. Caixa e equivalentes no início do exercício. 38.641; 64.595. Caixa e equivalentes no final do exercício. 39.352; 38.641. Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa. 711; (25.954). Notas explicativas às demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017. (Valores expressos em reais). 1.CONTEXTO OPERACIONAL. A Associação Comunitária do Município de Medina é uma pessoa jurídica de Direito Privado, de objetivos filantrópicos, sendo reconhecida como de utilidade pública a nível municipal, estadual e federal. Tem por finalidade promover o crescimento humano e desenvolver a potencialidade de sua clientela infanto-juvenil, formando o cidadão consciente, através do atendimento às suas necessidades básicas. Conta com o apoio da comunidade, órgãos públicos e do ChildFund Brasil. Atende aproximadamente 1.007 crianças da comunidade carente do município e região de Medina, em Minas Gerais. Os resultados obtidos em suas operações são reaplicados no seu próprio objetivo social. É regida pelo seu estatuto social e pela legislação aplicável às Entidades desta natureza. 2. BASE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.2.1. Base de Apresentação. As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC ITG 2002 R1 Entidade sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade. 2.2. Políticas Contábeis. a. Receitas e despesas. As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 R1 (Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação especifica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade. b. Estimativas e premissas contábeis. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. c. Caixa e equivalentes de caixa. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. d. Imobilizado. O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. e. Trabalho voluntário. Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros. 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA. A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada. 2018; 2017. Caixas – Subsídio. 876; 298. Banco Bradesco – Subsídio. 30.793; -. Banco Bradesco – Conta Auxílio. 5.814; 3.721. (-) cheques a compensar. -; (10.642). Aplicação B. Brasil Superávit. 1.867; 45.264. Provisão IRRF s/Resgate. 2. 39.352; 38.641. As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em certificados de depósitos Bancários, com remunerações atreladas ao CDI. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela entidade sem qualquer ônus. 4. IMOBILIZADO. A composição do imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada: Taxa de depreciação ao ano %. 2018; 2017. Prédios e construções. 4%; 140.465; 140.465. Instalações. 4%; 1.470; 1.470. Máquinas e equipamentos. 10%; 29.408; 28.001. Móveis e utensílios. 10%; 22.194; 24.374. Acervo literário. 10%; 3.822; 3.822. Veículos. 20%; 53.574; 53.574. Equipamentos de proc. Eletrônico de dados. 20%; 20.699; 21.198. 271.632; 272.904. Depreciação Acumulada. (162.572); (148.475). Imobilizado. 109.060; 124.429. A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir: Descrição. Taxa de depreciação. Saldo em 31.12.17. Baixas. Adições. Transf./Ajustes. Saldo em 31.12.2018. Custo. Prédios e construções. 4%; 140.465; -; -; -; 140.465.Instalações. 10%; 1.470; -; -; -; 1.470. Veículos. 20%; 53.574; -; -; -; 53.574. Máquinas, Apar. e Equip. 10%; 28.001; (203); 1.610; -; 29.408. Equip. de Process. Eletr. de dados. 20%; 21.198; (500); -; -; 20.698. Móveis e Utensílios. 10%; 24.374; (2.179); -; -; 22.195. Acervo Literário. 10%; 3.822; -; -; -; 3.822. 272.904; (2.882); 1.610; -; 271.632. Depreciação. Prédios e Construções. (54.304); -; (5.431); -; (59.735). Instalações. (706); -; (147); -; (853). Veículos. (35.260); -; (6.050); -; (41.310). Máquinas. Apar. e Equip. (18.812); 203; (2.224); -; (20.833). Equip. de Process. Eletr. de dados. (17.229); 500; (2.101); -; (18.830). Móveis e Utensílios. (18.342); 2.179; (1.026); -; (17.189). Acervo Literário. (3.822); -; -; -; (3.822).(148.475); 2.882; (16.979)-; (162.572). Total da conta. 124.429; -; (15.369); -; 109.060. A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação. 5. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS. Os salários e encargos sociais apresentam a seguinte composição, em 31 de dezembro: 2018;2017. FGTS. 1.396; 1.471. INSS. 976; 3. PIS. 175; 184. IRRF. 43; 35. Contribuição Sindical a recolher. -; -. Seguro de vida dos funcionários. 66; 72. Auxílio Saúde, Lazer e educação. -; -. TOTAL: 2.656; 1.765. 6. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS. Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31de dezembro: 2018; 2017. Provisão de Férias. 12.623; 12.594. FGTS sobre férias. 1.010; 1008. PIS sobre férias. 126; 126.TOTAL. 13.759; 13.728. 7. DFC's (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR. A Entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir: 2018; 2017. Saldo anterior. 18.771; 18.162. DFC's recebidos destinados às crianças. 66.271; 89.749. DFC's repassados à crianças (67.303); (89.140). Saldo a repassar para crianças. 17.739; 18.771.8. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES A APROPRIAR. Os saldos de doações e Subvenções a apropriar no passivo circulante são provenientes de recursos do Governo Municipal e estadual (Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDESE). Os valores estão apresentados em conformidade com a resolução do CFC n 1.305 de 25/11/2010 e o NBC TG 07 – Subvenções e Assistências Governamentais. 2018; 2017. Recurso FIA 2017. (+) Subvenção recebida. 5.900; 1.800. (-) Subvenções apropriadas. (5.900); (1.800). Saldo de Subvenções a apropriar – Municipal. -; -. Convênio 1481002206/2016 – SEDESE. -; -. Saldo inicial a realizar. -; 67. (+) Subvenção recebida. -; -. (+) Rendimento Aplicação Financeira. -; -. (-) Recurso devolvido à SEDESE. -; (67). (-) Subvenções apropriadas. -; -. Convênio 1481002752/2016 – SEDESE. Saldo inicial a realizar. -; 25.016. (+) Subvenção recebida. -;-. (+) Rendimento Aplicação Financeira. -; 1.341. (-) Recurso devolvido à SEDESE. -; (26.357). (-) Subvenções apropriadas. -; -. Saldo de subvenções a apropriar – Estadual. -; -. 9. PATRIMÔNIO SOCIAL. Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica "Superávit/Déficit acumulado" e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2018, foi aprovada pela administração a incorporação do déficit no montante de R$ (22.290) referente ao resultado apurado em 2017. O déficit apurado em 2018 no valor de (8.095) será objeto de aprovação para incorporação no exercício seguinte. 10. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES. Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas em contas de receita da seguinte forma:2018; 2017. Recursos do ChildFund. 358.142; 295.934. Doações e Subvenções públicas. 5.900; 1.800. Doações de empresas e outras ONGs. 2.205; 5.758. Doações da comunidade. 899; 1.019. TOTAL. 367.146; 304.511. GRATUIDADES. As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas de forma segregada por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais – INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil. Em atendimento ao disposto no Decreto nº 8.242/2014 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005 concedeu como gratuidades em 2018 o montante de R$ 368.254 (R$ 312.892 em 2017). 2018; 2017. Despesas operacionais. 430.237; 373.389. Contribuições sociais – INSS Quota Isenta. (45.004); (42.735). Despesas com depreciação. (16.979); (17.762). TOTAL. 368.254; 312.892. 12. SEGUROS. Em 31 de dezembro de 2018, a entidade mantinha cobertura de seguros para suas instalações e bens, em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros. 13. ISENÇÃO DE TRIBUTOS – INSS. A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2018, em função de a entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de receitas, e totalizou R$ 45.004 (R$ 42.735 em 2017). 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo. Em 31 de dezembro de 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir: ► Caixa e equivalentes de caixa – está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. 15. TRABALHO VOLUNTARIADO. Os trabalhos voluntários do Grupo Governança e Grupo de apoio foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado. Governança. 2018; 2017. Quantidade de horas. 184; 80. Valor h/h 23,35; 24,95. Valor total - R$ 4.296; 1.996.Grupo de apoio. 2018; 2017. Quantidade de horas. 163,5; 387. Valor h/h. 4,33; 4,38. Valor total - R$ 708; 1.695. ASCOMED. Daniela Inacio Gomes da Silva. RG M.10.578.400. CPF: 332.591.928-67.José Santos Gomes Farias. Contador - CRC/MG: 046.066/O-5.

49 cm -06 1223897 - 1

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ARAXÁ – PREGÃO 05.007/2019 - EXTRATO DE CONTRATO. A FCAA e ANTONIO FARID COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA, valor R$ 36.624,00; EXATA INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA, valor R$ 42.910,80; SUPERMERCADO PAULA E PAULA LTDA, valor R$ 48.196,80, firmam contrato para aquisição de materiais para higiene pessoal para atender as necessidades da sede da Fundação e dos subprogramas Casa de Acolhimento e Cerad, subprogramas mantidos pela FCAA. Prazo: até 31/12/2019. Edson Justino Barbosa, Presidente. 22/03/2019

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ARAXÁ – PREGÃO 05.006/2019 - EXTRATO DE CONTRATO. A FCAA e ANTONIO FARID COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA, valor R$ 44.208,30; EXATA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, valor 90.198,60; SUPERMERCADO PAULA E PAULA LTDA, valor R$ 24.818,48, firmam contrato para aquisição de materiais de limpeza para atender as necessidades da sede da Fundação e dos subprogramas Casa de Acolhimento e Cerad, subprogramas mantidos pela FCAA. Prazo: até 31/12/2019. Edson Justino Barbosa, Presidente. 09/04/2019

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ARAXÁ – PREGÃO 05.010/2019 - EXTRATO DE CONTRATO. A FCAA e JOÃO ANTERO RIBEIRO, valor R$ 57.600,00, firmam contrato para prestação de serviços técnicos profissionais de assessoria e consultoria nas áreas orçamentária, contábil e financeira para atender as necessidades da FCAA. Prazo: até 01/05/2020. Edson Justino Barbosa, Presidente. 02/05/2019.

6 cm -02 1222828 - 1

SEMASA DE CARANGOLA/MG

O SEMASA torna público o Decreto Municipal nº 341/2019 que revoga a suspensão temporária do Decreto Municipal 272/2018 e volta a vigorar a partir de 01 de junho de 2019 a nova Estrutura Tarifária, eliminando a tarifa mínima e efetivando a cobrança pelo consumo real e TBO e mantendo a cobrança da Tarifa de Esgoto em 30%. Demais informações e anexos, vide www.cisab.com.br e www.semasacarangola.com.br. Carangola-MG, 06/05/2019.

2 cm -06 1223969 - 1

SOCIEDADE HOSPITALAR DE UBERLÂNDIA S.A.
CNPJ: 20.150.900/0001-22
NIRE: 3130002124-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Sérgio Lopez Bento, nos uso de suas atribuições estatutárias, convoca os acionistas da Sociedade Hospitalar de Uberlândia S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 15 de maio de 2019, ás 17:00 horas, em primeira chamada, e na falta de quórum necessário, ás 17:30 horas em segunda chamada, na sede da Companhia, situada na Avenida Francisco Ribeiro, nº. 1.111, Bairro Santa Mônica, Uberlândia- Minas Gerais, CEP 38408-186, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

Em pauta ordinária:

I – Tomar as contas da administração, apreciar o relatório da auditoria independente e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;

II – Destinação do resultado referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018;

III – Fixação do montante global anual da remuneração dos Administradores; e,

IV – Eleição do Conselho Fiscal.

Em pauta extraordinária:

I – Alteração do nome fantasia da Companhia para "Madrecor Hospital";

II – Alteração da denominação do cargo de Diretor Administrativo Financeiro para Diretor Geral e reforma do Estatuto nos artigos correspondentes;

III – Alteração do período de mandato da Diretoria e do Conselho Administração com a reforma do Estatuto nos artigos correspondentes e ratificação da eleição e posse dos membros respectivos;

IV – Proposta de emissão de debêntures conversíveis em ações com a finalidade de quitação de contratos de mútuos com partes relacionadas; e,

V – Visando suprir necessidade financeira da Companhia, proposta de aumento do capital social no valor de R$10.490.258,24 (dez milhões, quatrocentos e noventa mil, duzentos e cinquenta e oito reais) com a subscrição de novas ações pelos acionistas na proporção de suas participações e, havendo sobras, pelos demais acionistas interessados e terceiros.

Os documentos pertinentes as matérias da Assembleia Geral ora convocada, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, que para participação devem estar munidos do documento de identificação oficial.

Uberlândia/MG, 11 de abril de 2019.
SÉRGIO LOPEZ BENTO
Conselho de Administração

11 cm -03 1223411 - 1

COTEMINAS S.A.
CNPJ/MF nº 07.663.140/0001-99
NIRE nº 3130002237-4 – Companhia Fechada

ATA DA NONAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA DA COTEMINAS S.A. ("COMPANHIA"), REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2019, LAVRADA EM FORMA DE SUMÁRIO. Data: 30 de abril de 2019. Local e Hora: Av. Paulista, nº 1.754, 2ª. sobreloja, Ala A, CEP 01310-920, São Paulo-SP, às 10:00 (dez) horas. Presença: A totalidade dos membros da Diretoria Executiva da Companhia - Josué Christiano Gomes da Silva, Presidente, e Pedro Garcia Bastos Neto, Vice Presidente. Mesa: Presidente, Josué Christiano Gomes da Silva, e Secretário, Pedro Garcia Bastos Neto. Ordem do Dia: - A contratação de Adiantamento de Contrato de Câmbio-ACC perante o Banco Pine S.A., inscrito no CNPJ/MF sob o nº 62.144.175/0001-20.Deliberações: A totalidade dos membros da Diretoria Executiva presente decidiu, por unanimidade de votos e sem quaisquer reservas aprovar a contratação de Adiantamento de Contrato de Câmbio-ACC, no valor de R$7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais) perante o Banco Pine S.A., inscrito no CNPJ/MF sob o nº 62.144.175/0001-20 e, ainda a assinatura de futuros aditamentos. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os Diretores presentes. São Paulo-SP, 30 de abril de 2019. Assinaturas: Josué Christiano Gomes da Silva, Presidente da Reunião; e Pedro Garcia Bastos Neto, Secretário. Membros da Diretoria: Josué Christiano Gomes da Silva, Presidente; e Pedro Garcia Bastos Neto, Vice-Presidente. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas das Reuniões de Diretoria: Josué Christiano Gomes da Silva - Presidente da Reunião. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – Certifico o registro sob o nº 7286259 em 02/05/2019. Protocolo: 191862223. Ass. Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.

7 cm -06 1223937 - 1

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ITAPORÉ – ABITA.

CNPJ: 21.025.580/0001-41. Notas explicativas às demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017(Valores expressos em reais)1.CONTEXTO OPERACIONAL. A ABITA - Associação Beneficente de Itaporé é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, regido por estatuto social e legislação aplicável. Tem por finalidade a prestação de serviço de assistência social. Atua na área de assistência social atendendo 702 crianças e adolescentes inscritos (sendo 588 apadrinhados) de famílias no Município de Coronel Murta – MG, participantes dos programas desenvolvidos por esta Entidade. Mantida exclusivamente pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil e doações especiais de grupos de pessoas ou empresas, a Entidade não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrada por uma Assembleia Deliberativa e por um Conselho Fiscal com o mandato de 03 (três) anos, formada por membros da comunidade. Os resultados obtidos em suas operações são reaplicados no seu próprio objetivo social. 1.BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS1.1 Base de Apresentação. As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro (NBC ITG 2002 R1) aprovada pela Resolução1.409/2012doConselhoFederaldeContabilidade.1.1.Políticas Contábeis a. Receitas e despesas. As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 R1 (Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação especifica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade. a. Estimativas e premissas contábeis. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. a.Caixa e equivalentes de caixa.Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. a. Imobilizado. O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada oportunamente e ajustada se necessário. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor liquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. a. Ativos e passivos não circulantes. Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.a. Reconhecimento dos trabalhos voluntários. Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA. A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada: Caixa – Subsídio 2018 (332) 2017(69) Caixa – Comunidade 2018 (59) 2017 (-) Banco Itaú – Subsídio 2018 (28.593) 2017 (20.526) Banco Itaú – Cont. Associados 2018 (1.561) 2017 (18.760) Caixa Econômica Federal 2018 (-) 2017 (999) Aplicação Financeira Banco Itaú – Cont. Associados 2018 (43.187) 2017 (-) Aplicação financeira Banco Itaú – Subsidio 2018 (221) 2017 (198) Provisão de IRRF 2018 (65) 2017 (7) Total 2018 (74.018) 2017 (40.559) As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em certificados de depósitos Bancários, com remunerações atreladas ao CDI. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus. 1. DESPESAS ANTECIPADAS. As despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2018 montavam em R$ 10.600 (R$ 11.497 em 31/12/2017), relativas a prêmios de seguros a apropriar de bens utilizados pela entidade. 1.imobilizado. A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:Taxa de depreciação ao ano% 2018 2017 Terrenos % (-) 2018 (1.000) 2017 (1.000) Edificações 4% 2018 (80.822) 2017 (80.822) Máquinas e Equipamentos 10% 2018 (75.131) 2017 (75.131) Móveis e utensiílios 10% 2018 (43.351) 2017 (40.746) Instalações 10% 2018 (4.530) 2017 (4.530) Veículos 20% 2018 (201.847) 2017 (201.847) Computadores e periféricos 20% 2018 (24.476) 2017 (24.476) Linha Telefônica (-) 2018 (40) 2017 (40) Bens em comodato 4% 2018 (38.038) 2017 (38.038) 2018 (469.235) 2017 (287.790) Depreciação acumulada 2018 (141.421) 2017 (287.790) 2018 (141.421) 2017(178.840). Descrição Taxa de depreciação Saldo em 31.12.2017 Baixas Adições Transf. Ajustes Saldo em 31.12.2018 Bens Instalações 10% 4.530 - - - 4.530 Veículos 20% 201.847 - - - 201.847 Máquinas e equipamentos 10% 75.131 - - - 75.131Computadores e periféricos 20% 24.476 - - - 24.476 Móveis e utensílios 10% 40.746 – 2.605 – 43.351 Edificações 4% 80.822 - - - 80.822 Terrenos 1.000 - - - 1.000 Linha Telefônica 40 - - - 40 Bens em Comodato 4% 38.038 - - - 38.038 Total de Bens 466.038 – 2.605 – 469.235 Depreciação Instalações (1.827) – (453) – (2.280) Veículos (125.501) – (28.189) – (153.690) Máquinas e Equipamerntos (41.079) – (5.351) – (46.430) Computadores e periféricos (22.820) - (665)

Colaboradores

A ASCOMED dispõe em seu quadro de funcionários de 01 coordenadora, 01 auxiliar administrativa, 03 educadores sociais, 01 instrutor de esportes e lutas, 01 brincante e 01 auxiliar de serviços gerais, contratados em regime de CLT. Conta ainda com colaboradores terceirizados, desenvolvendo oficinas de teatro, música e serviços sempre que necessário, como pedreiro, motorista, pintor, manutenção de equipamentos, entre outros.

Gestora de Programas e Projetos Sociais: Glenda S. Simões Costa

Auxiliar Administrativa: Martha Angélica Vieira

Educadora Vínculo Criança-Padrinho: Marineide M. Santos Melo

Educadores de Metodologias Sociais: Jailson Pereira Costa e Patrícia Ferreira Gomes

Brincante: Juliene Lopes dos S. Aguiar

Instrutor de Esportes: Guilherme da Silva Santos

Auxiliar de Serviços Gerais: Inês de Oliveira

Nossa Equipe:

Os nossos principais fornecedores em 2018 foram:

- Amorim Logística
- Auto Mecânica Bonfim
- Bela Vista Supermercado do Vale
- Casa Nova Construções
- Cemig Distribuição de Energia
- Companhia de Saneamento De Minas Gerais-Copasa
- Confeipan
- Construmed
- Doce Festa
- Doce Vida Distribuidora
- Domingos Costa Ind. Alim.
- G3 Confecções e Serigrafia
- JC Machado Empreendimentos
- Loja 03 Irmãos
- Lojão Big 10
- Marane Ribeiro Ferraz
- Oi Móvel
- Oligraf Ltda
- Papelaria Brimpel
- Paraíso Casa e Construção
- Rapeedo Ltda
- Rede Ornelas Supermercado Ltda
- RPG Fernandes
- Shiroi
- Telemar Norte Leste S/A
- Top Designer
- Upside Distribuidora de Alimentos
- Vilma Fagundes Amaral

Políticas e Procedimentos

A ASCOMED percebe as crianças como parceiras no processo de levar a transformação holística até as comunidades que se encontram na pobreza. A proteção infantil é uma parte obrigatória do nosso trabalho para alcançar a nossa missão.

Para tanto, o nosso parceiro ChildFund Brasil contribui com importantes políticas e procedimentos que embasam o nosso trabalho. Somos orientados e comprometidos com Políticas de Conduta Ética para com Crianças, Anti-Assédio e Não Discriminação, Conflito de Interesses, Prevenção de Fraudes e Conscientização; Código de Conduta e Ética Empresarial, Whistleblower (Apresentação de Queixas ou Canal de denúncia). Elas garantem a segurança da organização e uma governança confiável e transparente. Temos ainda a nossa própria Política de Proteção Infantil que implica prevenir e dar resposta a todas as formas de violência, exploração, abuso e negligência que afetam as crianças. O documento traz orientações e medidas de prevenção e proteção da infância nos programas que desenvolvemos, além de orientações de conduta para nossos colaboradores, voluntários, prestadores de serviço, padrinhos e quaisquer pessoas que poderão ter acesso às nossas crianças. Orientamo-nos ainda pelo Manual Financeiro, Manual Vínculo Criança-Padrinho do ChildFund Brasil, Regimento Interno, Estatuto Social e pelo Plano Operacional de Preparação Para Emergência elaborado pela nossa organização.

Destacamos que todos estes documentos são públicos e poderão ser consultados a qualquer momento na sede da organização.

Principais legislações, normas e princípios que orientam nosso trabalho:

MARCO LEGAL

Estatuto e Regimento Interno

Politica de Proteção Infantil

Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989 (ONU)

Convenções nº 138 e nº 182, de 1999 e 2000, da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Constituição Federal de 1988, art. 227.

Lei do Aprendiz – Lei nº 10.097, de 2000 (Ministério do Trabalho e do Emprego)

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA (Lei nº 8.069, de 1990)

Estatuto da Juventude – Lei nº 12.852, de 2013

Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda, 2013))

Plano Decenal da Infância

Plano Nacional de Primeira Infância

Política Nacional de Assistência Social

Resolução nº 109, de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social.

Resolução nº 16, de 2010, do Conselho Nacional de Assistência Social.

Resolução nº 27, de 2011, do Conselho Nacional de Assistência Social.

Tecnologias Sociais e Projetos:

A ASCOMED desenvolve Tecnologias sociais realizadas em interação com a comunidade e que visam, principalmente, buscar soluções para os problemas sociais, bem como o desenvolvimento e a inclusão social.

Uma das principais características da tecnologia social é que ela concilia os saberes popular e acadêmico. Ela surge do encontro entre a experiência das pessoas que vivenciam os problemas no dia a dia e o conhecimento dos profissionais, obtido a partir de estudos e pesquisas sistematizadas no ambiente acadêmico.

Outro ponto importante é o fato de que, em geral, ela não deve ser simplesmente copiada tal como foi concebida. É importante que seja recriada, ajustada, e que sejam agregados novos elementos pelas pessoas da comunidade. Ou seja, ela deve ser de fato apropriada pelas pessoas que vão utilizá-la.

Em 2018, desenvolvemos as seguintes tecnologias sociais:

CASINHA DE CULTURA: Identidade cultural/cultura da criança – Envolve a criança, o adolescente, o jovem e suas famílias no resgate e na valorização da história e da cultura local. Ela possibilita buscar e reviver práticas prazerosas e tradições culturais, tais como músicas, danças, artesanatos, brincadeiras, jogos, contos, histórias, festividades e grupos culturais. A convivência entre gerações, uma característica dessa tecnologia, é fundamental para fortalecer as relações e os vínculos familiares e comunitários. É notório que a descoberta pelos membros da comunidade da riqueza da cultura local cria e fortalece o orgulho de sua origem, reforça a identidade coletiva e individual. Em 2018 o número de beneficiários atendidos foi de 1.525 CAJ's.

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA: Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários – É um instrumento de construção de redes solidárias, fundamentado em cinco eixos: pensamento sistêmico, teoria da comunicação, antropologia cultural, pedagogia de Paulo Freire e resiliência. A metodologia apresenta uma proposta de intervenção psicossocial que tem como objetivos primordiais mobilizar os recursos pessoais e culturais e estabelecer/ fortalecer vínculos entre as pessoas. Em 2018 o número de beneficiários atendidos foi de 273 pessoas.

CLAVES – BRINCANDO NOS FORTALECEMOS: Trata a prevenção de maus tratos e violência sexual na infância e adolescência, além da promoção de bons tratos na família. A partir de uma abordagem lúdica e participativa, o CLAVES promove a redução da situação de vulnerabilidade de crianças e adolescentes por meio do desenvolvimento do fortalecimento pessoal, familiar e comunitário. Em 2018 o número de beneficiários atendidos foi de 48 crianças.

GOLD+: *Educação financeira* – Grupo de oportunidades locais e desenvolvimento que busca soluções para superar a pobreza por meio da solidariedade, trocas de experiências, mobilização social e desenvolvimento de empreendimentos. Pessoas que se conhecem e vêm de um meio socioeconômico semelhante formam grupos que poupam dinheiro juntos e podem realizar pequenos empréstimos a partir dessas poupanças. Em 2018 o número de beneficiários atendidos foi de 24 famílias.

LUTA PELA PAZ: Oficinas de Karatê, Capoeira e desenvolvimento pessoal. Tem como objetivo dar suporte aos adolescentes e jovens para desenvolverem seus potenciais e promoverem as mudanças que os farão verdadeiros campeões na vida. Além disso, ajudar na disciplina, respeito, autocontrole, sensação de pertencimento e autoestima. Em 2018 o número de beneficiários atendidos foi de 1.621 CAJ's.

AFLATOUN: Ajuda crianças e adolescentes a pensar de forma crítica sobre direitos e deveres, bem como a obter conhecimentos financeiros e capacidades que lhes permitam fazer melhor uso dos recursos. A educação social lhes ensina cidadania responsável, fazendo-os sentir a necessidade de conhecer e de se envolver nas questões sociais que os afetam. A educação financeira lhes fornece instrumentos de poupança, orçamentos e participação em empreendimentos. Em 2018 o número de beneficiários atendidos foi de 65 crianças.

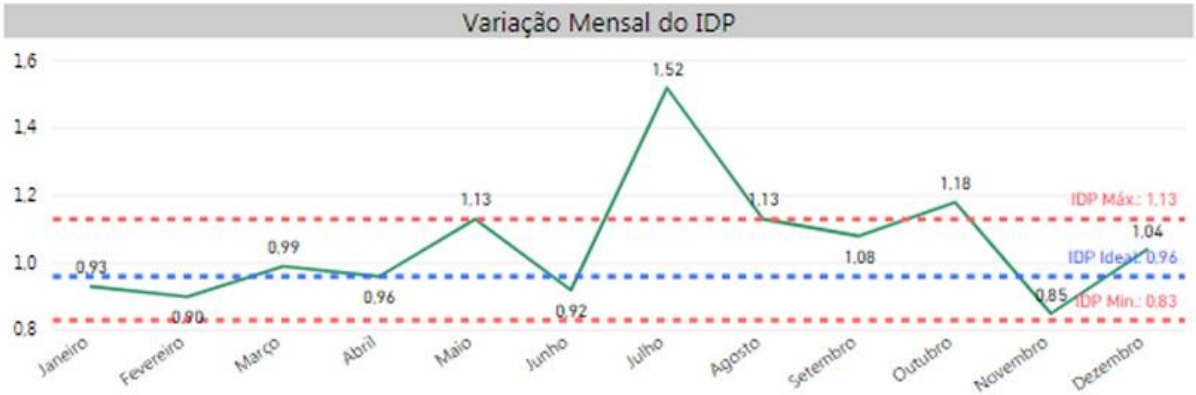
OLHARES EM FOCO: utilizando a fotografia participativa como instrumento de debate e reflexão sobre as problemáticas comunitárias, essa ação fomenta nos jovens o protagonismo em prol do bem-estar coletivo. Pelo registro das imagens, eles debatem sobre direitos, aspectos da cidadania e a identidade cultural dos contextos em que vivem. Em 2018 o número de beneficiários atendidos foi de 37 crianças.

REJUDES: (Rede de Juventude em Defesa de Seus Direitos Sociais) - A Rede nasceu para promover a participação ativa e incentivar o protagonismo da juventude na garantia e defesa de seus direitos, nas conquistas pela igualdade e pela dignidade. Para promover um ambiente de convívio saudável entre eles, fortalecer a identidade, desenvolver habilidades e competências, incentivar a participação cidadã e contribuir com mudanças nas comunidades. A Rede tem como fundamentos três pilares: Desenvolvimento Pessoal, Desenvolvimento Sociopolítico e Desenvolvimento Holístico. Em 2018 o número de beneficiários atendidos foi de 213 jovens.

AFLATEEN – EDUCAÇÃO SOCIAL E FINANCEIRA: Tem como objetivo capacitar jovens para serem agentes de mudança nas suas vidas e na sua comunidade e apoiar a formação de grupos e lideranças juvenis, visando o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva. Em 2018 o número de beneficiários atendidos foi de 47 adolescentes.

Índice de Desempenho de Projetos Sociais

Monitoramos os nossos indicadores através do IDP - Índice de Desempenho de Projetos – uma ferramenta de gestão utilizada pelas OSP's parceiras do ChildFund Brasil que monitora os indicadores, tendo como base o número de atividades, beneficiários e recurso financeiro de todos os projetos desenvolvidos pela organização. A ferramenta gera um índice mensal e anual que ilustra a performance da organização. Em 2018, a ASCOMED apresentou um bom Índice de desenvolvimento de projeto, com uma média de 1,04 conforme dados representados nos gráficos:



De acordo com números registrados mensalmente no IPD 2018 a ASCOMED realizou **925** atividades e atendeu **6.054** beneficiários e investiu R$ **73.454,05** na execução de atividades.

Apadrinhamento de Crianças

Através do apadrinhamento crianças, adolescentes e jovens têm a oportunidade de participar de programas e projetos sociais que possibilitam o seu desenvolvimento emocional, cognitivo, físico e social. O apadrinhamento é feito por meio de uma doação financeira mensal que é investida na execução de atividades selecionadas de acordo com a necessidade da comunidade. A aplicação dos recursos é rigorosamente acompanhada por sistemas informativos, indicadores e orientada por uma equipe de profissionais competentes e anualmente auditados.

No ano de 2018 a ASCOMED atendeu diretamente **700** famílias, sendo **225** crianças de 0-5 anos, **647** crianças e adolescentes de 6-14 anos e **135** jovens de 15-24 anos, totalizando 1.007 inscritos no sistema de apadrinhamento. Deste total, 883 são apadrinhados.

"No amor de uma criança tem tanta canção pra nascer, carinho e confiança, vontade e razão de viver." *Cláudio Nucci*

Proteção Infantil

Dada a importância do tema, em 2016 a ASCOMED intensificou sua atuação em defesa da proteção infantil e dos direitos das crianças, adolescentes e jovens. Para fortalecer medidas preventivas e de proteção à criança em 2016, a Instituição elaborou e implementou a sua Política de Proteção Infantil (PPI). Além disso, a proteção infantil é exercida em atividades diretas no campo, com tecnologias sociais como Claves – Brincando nos Fortalecemos para enfrentar situações difíceis" com foco na prevenção da violência sexual na infância e na adolescência e na promoção da cultura dos "bons tratos". Atuamos junto à Rede de Proteção na Campanha 18 de Maio (Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual) e desenvolvemos outras atividades e oficinas que contribuem de forma transversal para sensibilização sobre o tema.

Resultado de Finanças

ENTRADAS	ChildFund Brasil	Outros Parceiros	Total
Projetos Sociais	372.664,86		
Presentes para Crianças	87.105,29		
Doações		1.661,22	
Isenções Fiscais		45.004,00	
Outras		16.645,77	
TOTAL	459.770,15	63.010,99	522.781,14
SAÍDAS			
Projetos Sociais	134.075,31	5.900,00	
Presentes para Crianças	68.883,81		
Colaboradores	160.221,64		
Isenções Fiscais		45.004,00	
Despesas bancárias	6.983,30		
Despesas Operacionais	54.920,62		
Depreciação	16.978,99		
Outros	12.879,26		
TOTAL	454.942,93	50.904,00	505.846,93

Visão de Futuro

Ser referência no desenvolvimento de crianças em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade para que sejam capazes de realizar melhorias em suas vidas e tenham oportunidade de se tornar jovens, adultos que contribuirão com mudanças sustentáveis e positivas nos lugares em que vivem. Ser referência na mobilização de pessoas e instituições para que atuem na valorização, proteção e promoção dos direitos das crianças na sociedade.

Depoimentos

"Meu nome é Ana Caroline Pereira Costa, tenho 16 anos de idade. Sou integrante de um grupo de jovens que se chama "JUPROD" (Jovens Unidos Protetores de Direitos), faço aulas de violão, e sempre estou presente em reuniões ou eventos especiais promovidos pela Instituição.

Tenho aprendido diversas coisas, como por exemplo, os Direitos dos Jovens, pois o Estatuto da Juventude é bastante trabalhado com os jovens cadastrados, além das aulas de violão que me proporciona a aprender sobre uma das minhas áreas favoritas que é a Música e, com tantos encontros que são abordados vários temas, tenho a oportunidade de aprender muito. Já fiz Oficina de Produção de Trufas, assisti a palestras sobre Empreendedorismo, Prevenção/combate ao suicídio, alguns dos muitos momentos em que eu consegui adquirir muito aprendizado com a ASCOMED."

Ana Caroline Pereira Costa, 16 anos - Apadrinhada

"Meu nome é Dhullya Emanuelle de Oliveira, tenho 13 anos de idade. Participo das aulas karatê, Boxe, Futsal, Jiu-Jitsu e Capoeira, atividades oferecidas pela ASCOMED. Tenho aprendido a respeitar mais o meu próximo e a não ficar na rua à toa."

Dhullya Emanuelle de Oliveira, 13 anos – Apadrinhada

"Meu nome é Ingrid Natany, tenho 20 anos, faço parte do Grupo JUPROD (Jovens Unidos Protetores de Direitos) que tem com missão, fazer com que os jovens lutem cada vez mais pelo que lhe pertence, e às vezes só fica no papel e buscar a garantia desses mesmos direitos para que as juventudes possam se tornar mais protegidas.

Além de fazer parte do JUPROD, ainda sou atriz do Grupo de Teatro Meninos do Vale, Professora de dança e fui, por algum tempo, jovem protagonista titular da REJUDES em minha cidade (Medina – MG).

A REJUDES entrou na minha vida há 3 anos atrás, quando tinha a idade de 17 anos, ainda hoje faço parte e me sinto muito contemplada por ter sido escolhida pelos meus colegas para os representar, tive o privilégio de estar à frente da Rede e poder participar de vários encontros locais, regionais e nacionais. Diante disso, só tenho a agradecer a ASCOMED e a REJUDES que abriram muitas portas para mim, trazendo com elas, oportunidades únicas que só me ajudaram como pessoa, como ser humano, causando na minha vida um grande impacto de conhecimento, desenvolvimento pessoal e mudança de vida. Digo isso porque a Rede mudou minha vida de uma forma impressionante, me tornei uma pessoa inteirada sobre as questões políticas da minha cidade, formadora de opinião, me empoderei sobre diversos assuntos, os quais talvez nem faria interesse em estudar. Sempre digo que a REJUDES entrou na minha vida na hora certa e no momento certo, pois era o que eu mais precisava para o meu empoderamento, que eu trocasse de conhecimento com as outras pessoas e que, acima de tudo para que eu me libertasse, através da fala, do trabalho em equipe. Os encontros regionais trouxeram, além de conhecimento e oportunidade, muito conforto e realizou meu sonho de conhecer lugares incríveis (Fortaleza, Belo Horizonte, Salvador, São Paulo e outros do Vale do Jequitinhonha).

Finalizo minhas palavras, dizendo que, sem sombra de dúvidas, a REJUDES em si, é um grande impacto em minha existência, enquanto participante da REDE, agradeço a toda a Equipe ASCOMED por me ensinar que o lugar do jovem pode ser onde ele quiser, levando a única arma potente que é o conhecimento fundamentado na participação autêntica pela busca dos seus direitos e aqui fica meu recado aos participantes da REJUDES: Estudem, se empoderem, sejam jovens formadores de opinião e construtores de sua própria História e se lembrem que as viagens não devem ser só para o "Oba, oba!", mas é o principal momento onde você tem que ter responsabilidade, para que, ao voltar à sua Cidade, venha a repassar o que aprendeu". #Ficaadica.

Um beijo a todos, obrigada REJUDES.

"Vem, viva conosco este sonho, vamos impor nossos direitos, somos a geração que vem mostrando seu protagonismo".

Ingrid Natany Silva Santos, 20 anos – Ex apadrinhada

Ficha Técnica

ASCOMED – Associação Comunitária do Município de Medina

Presidente: Daniela Inacio Gomes da Silva

Redação: Glenda Silvia Simões Costa

Projeto Gráfico: ChildFund Brasil

Expediente

CNPJ: 22.692.289/0001-90

Inscrição Municipal: 0290/01

Inscrição Estadual: Isento

Rua José Artur Serafim, 107 – Jardim Serra Azul – Medina - MG

Fone: 33 3753 1136

Site: www.ascomed.org.br

Facebook: https://www.facebook.com/ascomed.medina

Instagram: https://www.instagram.com/ascomed.medina/